



Abordagem Psicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem do Contexto Escolar: Uma Revisão Sistemática

*Pedro Walisson Gomes Feitosa¹; Lorena Magalhães de Macedo²; João Heitor Basílio de Medeiros³;
Ana Glace Magalhães de Macedo⁴; Lucas Lima da Silva⁵; Jolouise Ramos Correia⁶; Rian Brito Teles⁷*

Resumo: Este artigo objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura quanto à abordagem da dificuldade de aprendizagem no contexto escolar pelo profissional psicopedagogo. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicos da Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). Foram aplicadas as palavras-chave: "Psicopedagogia"; "Escola"; "Aprendizagem". A revisão selecionou artigos publicados entre janeiro de 2009 e dezembro de 2018. Após triagem, 11 artigos foram incluídos para esta síntese qualitativa. Denotamos que a socialização dos conhecimentos é realizada de forma desigual e contraditória, uma vez que vivemos em uma sociedade de classes, que privilegia o individual e a propriedade privada, e assim favorece aqueles que têm capital para adquirir o conhecimento cultural produzido pela humanidade. Sendo assim, compreende-se que o profissional da educação deve desenvolver metodologias que priorizem a subjetividade de cada indivíduo, evidenciando a necessidade da assistência psicopedagógica permeando todo o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Dificuldade de aprendizagem; psicopedagogo; assistência pedagógica.

Psychopedagogical Approach to Learning Disabilities on the School Context: A Systematic Review

Abstract: This article aimed to carry out a systematic review of the literature regarding the approach to learning difficulties in the school context by the psychopedagogist professional. A systematic search was carried out in the electronic databases of Scielo and the Virtual Health Library (VHL) following the items of the Guidelines for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). The keywords were applied: "Psychopedagogia"; "Escola"; "Aprendizagem". The review selected articles published between January

¹ Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal do Cariri. gomesfeitosa.walisson@outlook.com;

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri; lorena.macedo@aluno.ufca.edu.br;

³ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri; heitor.medeiros@aluno.ufca.edu.br;

⁴ Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. anaglauc@hotmial.com;

⁵ Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - ESTÁCIO FMJ.

⁶ Acadêmica de medicina na Universidade Federal do Cariri. jolouise.Correia@aluno.ufca.edu.br;

⁷ Médico residente em clínica médica no Hospital Regional do Cariri. rianteles@hotmail.com.

2009 and December 2018. After screening, 11 articles were included for this qualitative synthesis. We denote that the socialization of knowledge is carried out in an unequal and contradictory way, since we live in a class society, which privileges the individual and private property, and thus favors those who have capital to acquire the cultural knowledge produced by humanity. Therefore, it is understood that the education professional must develop methodologies that prioritize the subjectivity of each individual, evidencing the need for psychopedagogical assistance permeating the entire teaching-learning process.

Keywords: Learning difficulties; psychopedagogue; pedagogical assistance.

Introdução

Um desafio cristalizado no sistema educacional é ofertar o acesso democrático e a permanência dos alunos nas escolas. Assim, pesquisadores da educação buscam comumente o desenvolvimento de ferramentas que corroborem com a superação de dos muitos entraves que se colocam frente ao segmento dos processos de escolarização. Neste panorama, uma urgência pedagógica é considerar os alunos em sua dimensão ativa: como sujeitos que têm criatividade, emoções, histórias de vida, sendo a soma destes fatores intensamente relacionados à formação de sentidos em seus processos de aprendizagem, evidenciando-se, dessa forma, a construção de suas subjetividades nesses processos (SCOZ & LUCCHINI, 2010).

Nesse viés, a escola é considerada uma instituição importante para o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Todavia, uma grande parcela destas crianças e adolescentes apresentam dificuldades de aprendizagem. Os índices crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem nas escolas são cada vez mais frequentes. Estudos denotam que em torno de 15% a 20% das crianças no início da escolarização apresentam dificuldade de aprendizagem. Por conseguinte, os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem são exemplos de como a escola vem sendo concebida na sociedade contemporânea, sendo atribuída unicamente a função de transmitir às pessoas certas competências e habilidades para que elas atuem competitivamente num mercado de trabalho altamente seletivo e restrito (PEDRO-SILVA; PRADO; MORENO, 2017).

Neste panorama, surge o profissional psicopedagogo como um agente atuante ativamente neste ambiente, assim como em diversos outros contextos institucionais e situacionais. Por definição, a Psicopedagogia é uma profissão de ampla atuação, sendo capaz de atuar em espaços escolares e não escolares – como clínicas, hospitais, assim como em diferentes públicos. É evidente que ela se torna necessária no desenvolvimento de estudos

dentro do campo da aprendizagem. Essa urgência epistemológica surge nas últimas décadas como resultado da universalização da educação básica, percebendo-se com mais facilidade indivíduos que apresentam algum tipo de dificuldade ao tentar aprender algo novo (ANDRADE & CASTANHO, 2014).

Diante deste contexto instaurado na educação em seus mais diversos âmbitos, o psicopedagogo escolar surge como uma possibilidade de desenvolver, dentro de um espaço multidisciplinar, plural e fundamentalmente organizado, diferentes possibilidades de apresentar ferramentas para auxiliar o professor no ambiente de sua sala de aula. Seguindo este princípio, o trabalho psicopedagógico refere-se como uma possibilidade necessária nas escolas. Contudo, esta profissão ainda lida com entraves ao tentar delimitar onde e até que ponto pode atuar nesse espaço escolar, assim como ao tentar descobrir qual tem sido a prática desenvolvida por esses profissionais nos contextos que estão inseridos (OLIVEIRA & SILVA, 2018). Sendo assim, este artigo objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura quanto à abordagem da dificuldade de aprendizagem no contexto escolar pelo profissional psicopedagogo.

Estratégia de busca e critérios de inclusão

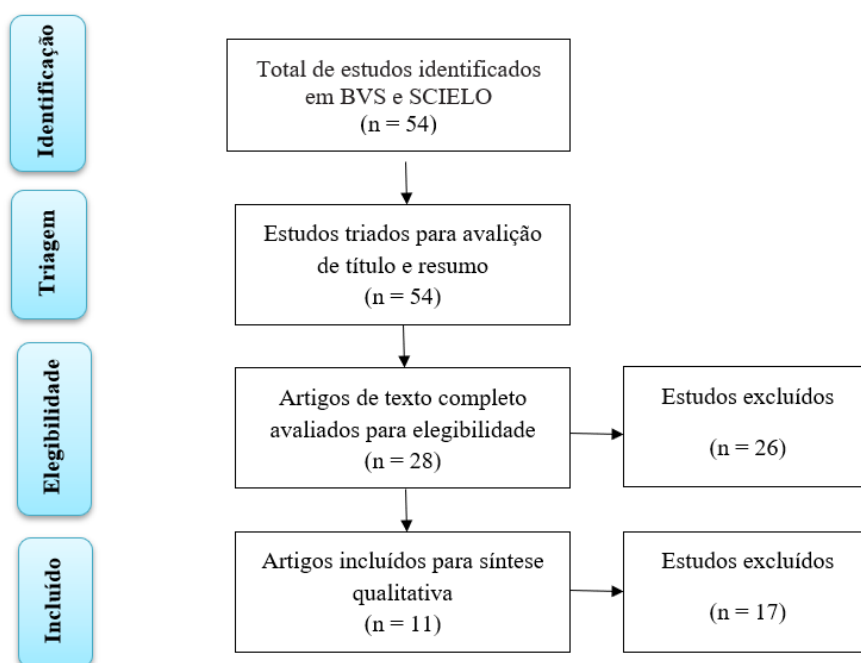
Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas da Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para selecionar estudos publicados sobre a abordagem do profissional psicopedagogo na dificuldade de aprendizagem em contexto escolar, seguindo os itens de Diretrizes para Revisões Sistemáticas e Metanálises (PRISMA). Havia um revisor independente, sendo um segundo revisor consultado em casos de artigos de interesse conflitante. Foram aplicadas as palavras-chave "Psicopedagogia" AND "Escola" AND "Aprendizagem", para identificar artigos publicados entre janeiro de 2009 e maio de 2020. No cruzamento das palavras foi adotada a expressão booleana "AND" (inserção de duas ou mais palavras).

Os critérios de inclusão de estudos foram: (1) estudos comparativos (2) estudos com metodologia coerente ao objetivo proposto; (3) artigos publicados em português, inglês ou espanhol. Estudos com vieses metodológicos e resultados conflitantes foram excluídos na presente revisão. Foram extraídos os dados relacionados às condutas e bases teóricas seguidas, consoante a literatura registrada, quanto à abordagem da dificuldade de aprendizagem no contexto escolar por psicopedagogos.

Resultados

Um total de 54 artigos foram recuperados usando a estratégia de busca. Após triagem por resumo e título, 28 artigos foram selecionados para avaliação em texto completo. Desses estudos, 17 foram excluídos por ausência de informação quanto o objetivo estudado nesta revisão. Assim, 11 artigos foram incluídos para síntese qualitativa (Figura 1). Todos os estudos selecionados na amostra final são indexados na base de dados LILACS. As principais características dos estudos incluídos são apresentadas em Quadro 1. Esta revisão incluiu 11 estudos publicados entre janeiro de 2009 e dezembro de 2018 (Quadro 1).

Figura 1. Fluxograma síntese da estratégia da busca por estudos.



Fonte: Autores, 2020.

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados.

AUTOR E ANO	REVISTA	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
ANDRADE; CASTANHO, 2014	Rev. Psicopedagogia	Traçar o perfil de clientela atendida entre 2000 e 2009 na clínica-escola de Psicopedagogia a partir dos dados	Para a coleta de dados foi elaborado protocolo abrangendo questões sociodemográficas e de evolução clínica.	O estudo demonstrou que a população atendida é do sexo masculino (65,2%), aluno de escola pública (89,4%), com idade entre 7 e 13 anos (83,9%), em	Esses resultados indicam a necessidade do planejamento de políticas de saúde e educação e formação profissional condizentes com a realidade.

			registrados em 5822 prontuários.		sua maioria, oriundos de famílias de baixa renda, encaminhado pela escola em função de dificuldades de aprendizagem da escrita (66%). Os pais são separados (61%), com baixo nível de escolaridade.	
POTTKER; LEONARDO, 2014	Psicol. Educ.	Esc.	Identificar o porquê da presença do professor-psicopedagogo nas escolas e qual a função que este desempenha dentro delas, bem como, suas implicações no processo ensino-aprendizagem.	Foram entrevistados dez professores-psicopedagogos, pertencentes a cinco escolas localizadas no Estado do Paraná, e os dados foram examinados com análise categorial.	Os resultados apontaram que o cargo de professor-psicopedagogo foi ocupado por professores que tinham o título de especialista em Psicopedagogia, os quais passaram a realizar avaliações psicopedagógicas dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Segundo a maioria desses profissionais, uma de suas funções constitui-se em auxiliar o professor que apresenta em sala de aula alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como tentar compreender o porquê de estes alunos não estarem aprendendo, sobretudo, ajudá-los na reversão desta problemática.	A atuação deste profissional nestas escolas pouco tem contribuído para resolução das dificuldades de aprendizagem, pois centram-se no indivíduo e não no processo ensino-aprendizagem.
PEDRO-SILVA; PRADO; MORENO, 2017	Psicol. (Belo Horizonte)	rev.	Discutir, em grupo, temas de interesse de jovens e possibilitar um espaço de escuta psicopedagógica.	Realizou-se intervenção em uma escola pública de ensino médio, com 30 estudantes de ambos os sexos, nível socioeconômico D e idade entre 15 e 17 anos. Foram abordados os temas ética, sexualidade, universidade, família e bullying.	Os resultados evidenciaram: 1) os participantes passaram a refletir sobre o modelo familiar idealizado e o efetivamente vivido; 2) teceram críticas aos docentes por causa do desinteresse de tais profissionais pelo processo educativo; 3) passaram a desejar o ingresso na universidade; 4) elucidaram assuntos atinentes à sexualidade; e 5) deixaram de considerar o bullying um conjunto de brincadeiras inocentes.	A Psicopedagogia ético-construtivista possibilita aos escolares a reflexão acerca de assuntos relacionados à própria vida.
OLIVEIRA; SILVA, 2018	J. Phys. Educ.		Compreender a percepção docente sobre a relação existente entre situações de conflito e intervenções pedagógicas em aulas de Educação Física (EF).	Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, que utilizou entrevistas semiestruturadas, diário de aula e promoveu reflexão conjunta entre três professores de EF do Ensino Fundamental II e Ensino Médio e a pesquisadora. Os dados da pesquisa passaram por análise de conteúdo a partir de categorias pré-definidas: situações de conflito e ações implementadas. Os conflitos foram classificados segundo	Professores, anteriormente resistentes em relação à convivência com os conflitos, passaram a exercitar o papel de mediadores entre as partes. Tais condutas foram ocasionadas pela mudança na percepção sobre como lidar com os conflitos em aula, o que alterou sua prática pedagógica ao utilizar novas estratégias, como a negociação com base na empatia.	O processo reflexivo dos docentes promove amadurecimento e segurança para enfrentar situações adversas em suas práticas diárias e deve ser estimulado.

Moore.					
TRAVI; OLIVEIRA- MANEGOTT O; SANTOS, 2009	Rev. Psicopedagogia	Discutir os desafios da escola contemporânea diante dos problemas de aprendizagem e da inclusão.	Utilizou-se de uma vinheta de caso clínico de um adolescente com representativos problemas de aprendizagem.	O caso ilustra o fracasso escolar como produto de uma complexidade de fatores, exigindo um olhar amplo e integrado, a partir de uma interface entre o trabalho clínico, educacional e a família. Retrata uma experiência de inclusão exitosa, a partir de um trabalho de cunho interdisciplinar entre a Psicopedagogia, a Psicanálise e a Pedagogia.	A escola contemporânea está diante da complexidade das relações sociais, necessitando rever seus paradigmas, na medida em que ainda ocupa um lugar central e de referência na vida das pessoas.
CAMPOS; SILVA; CIASCA, 2018	Rev. Psicopedagogia	Analisar a expectativa dos profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA).	Participaram 33 profissionais com atuação na interface entre saúde e educação, atuantes na região metropolitana de Campinas-SP. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semidirigidas, as quais foram audiogravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo.	Os resultados evidenciaram que, sob a perspectiva dos profissionais, indivíduos com TEA são capazes de aprender, porém em modo e ritmo diferentes. Para o bom desenvolvimento desses indivíduos e para o sucesso da inclusão escolar dos mesmos, o trabalho interdisciplinar foi mencionado como um fator de significativa importância.	A maior parte dos profissionais acredita que a inclusão escolar é para todos e contribui para o desenvolvimento de múltiplas habilidades, entretanto, ainda não ocorre, de fato, em função da falta de profissionais preparados para o atendimento educacional especializado e da falta de um projeto pedagógico que facilite a inclusão escolar.
KLUMPP; BARONE; ANDRADE, 2017	Ciências & Cognição	Compreender as relações existentes entre o vínculo simbiótico patológico entre mãe-filho e o processo de aprendizagem da criança, cuja hipótese incidia na importância do rompimento desse vínculo para o favorecimento da aprendizagem.	Participaram da pesquisa 16 estagiários do curso de graduação em Psicopedagogia que atendiam pacientes com dificuldades de aprendizagem na Clínica-Escola do Centro Universitário FIEO. Cada estagiário respondeu 3 questionários contendo perguntas referente à caracterização dos pacientes atendidos na clínica; às suas percepções acerca do tipo de vínculo estabelecido entre mãe-filho percebido na anamnese; e as modalidades de aprendizagem patológicas dos pacientes, totalizando 48 questionários coletados. Os dados foram descritos e relacionados aos objetivos propostos na análise realizada.	Os resultados principais sugerem que o vínculo simbiótico patológico entre mãe-criança é apenas um fator presente em crianças com dificuldades de aprendizagem, mas não um fator determinante.	Há necessidade de realização de estudos comparativos para estudar a problemática.
GRUNIN, 2014	Psicol. rev. (Belo Horizonte)	Caracterizar as modalidades de simbolização envolvidos nas produções das escrituras de púberes e adolescentes com problemas de aprendizagem, concentrando-se em particular no tratamento de escopo de identidade em cada caso clínico.	O processo de pesquisa fazia parte de um desenho de trabalho qualitativo, a fim de realizar um estudo exploratório e longitudinal de desenvolvimento de casos clínicos. Foi realizado uma análise qualitativa, exploratória e longitudinal do material clínico em 49 sessões de grupo que foram registrados e gravados. O grupo selecionado era composto por três jovens, com idade entre 11 e 14	Entre as problemáticas clínicas, se destacaram modalidades restritivas de simbolização na produção simbólica (modo de escrever, ler e desenhar) dos púberes e adolescentes que apresentaram dificuldades no aprendizado escolar. Foi possível perceber que os jovens apresentavam modalidades restritivas de simbolização que empobreciam suas modalidades de	Os desenvolvimentos da pesquisa fornecem, em suma, ferramentas transferível conceitual para a área clínica e educacional, visando enriquecer suas formas de intervenção sobre os problemas de simbolização de jovens com problemas de aprendizagem.

			anos que frequentavam semanalmente, durante dois anos, o serviço de saúde desenvolvido com sede na Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires.	produtividades simbólica. Uma flexibilidade psíquica pode ser usada no tratamento psicopedagógico, a fim de romper com as formas rígidas e uniformes, permitindo um desenvolvimento no processo de simbolização e contração de sentido.	
SCOZ; LUCCHINI, 2010	Rev. Psicopedagogia	Compreender os sentidos subjetivos produzidos nos processos de aquisição da escrita, utilizando o espaço Oficina de Palavras.	Análise utilizando o método Epistemologia Qualitativa, que tem como foco a busca pela produção de conhecimento e a visualização de aspectos particulares e sociais que permeiam a questão da subjetividade.	O presente estudo demonstrou que o processo de aprendizagem da escrita não envolve apenas estruturas cognitivas, mas também aspectos emocionais, afetivos, históricos e sociais e que os aspectos subjetivos estão a todo o momento influenciando no posicionamento do aluno frente aos obstáculos que perpassam a aprendizagem da escrita.	Entendeu-se que a Psicopedagogia pode oferecer também aos educadores uma nova maneira de conceber os alunos e a construção de conhecimentos, ao considerar que múltiplos aspectos intervenientes nos processos de aprendizagem permitem um espaço dialógico e o posicionamento ativo do aluno, devolvendo ao sujeito algo próprio, pessoal. Ou seja, o reconhecimento de sua autoria de pensamento como ato de produção de sentidos subjetivos.
SAAD, 2012	Constr. psicopedag.	Elucidar a importância da orientação psicopedagógica às mães, tendo em vista as diferenças e semelhanças entre estilos cognitivo-afetivos e mitos maternos que dificultam ou facilitam os vínculos entre pais e filhos.	Trata-se de um estudo de caso, e diz respeito à orientação psicopedagógica à mãe, desenvolvida no estágio supervisionado clínico da PUC (Barueri: 2011-2012), estabelecendo relações com as características do filho que recebeu também as orientações psicopedagógicas paralelas.	Foi possível, através do estudo de caso, perceber que o mito familiar exerce poder sobre os comportamentos e relacionamentos dos membros de uma família, influenciando na aprendizagem. Assim, torna-se necessário uma reelaboração e ressignificação das vivências e dos mitos, por meio da orientação à família. Também, o respeito às diferenças possibilita a aprendizagem e o desenvolvimento das relações interpessoais. Além disso, os recursos da terapia foram usados nas atividades para orientação psicopedagógica às mães, o que permitiu o sujeito reconhecer e reconstruir seus mitos familiares, e desenvolver uma relação mais saudável com a aprendizagem.	Portanto, é fundamental ressaltar a importância de um trabalho psicopedagógico voltado à família, paralelo ao acompanhamento psicopedagógico do filho, com a proposta de facilitar o processo de aprendizagem do mesmo. Esse é exatamente o diferencial deste presente estudo, ao abordar o enfoque psicopedagógico de orientação à mãe, tendo como principal objetivo o desenvolvimento do aprendizado do papel ou função de mãe, que auxilia e fortalece o processo psicopedagógico do filho.
CASTRO; CASTANHO, 2013	Rev. Psicopedagogia	Discutir as especificidades da dança na manifestação cultural do hip-hop nas relações de ensino-aprendizagem e identificar os saberes	Reflexão teórica acerca do ensino/aprendizagem de dança (hip-hop) com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na Fundação CASA.	É possível perceber que o estigma e a mortificação do eu acabam por ser reforçados pelos próprios adolescentes em seus rígidos códigos de conduta e valores machocêntricos. Nesse	A partir das reflexões, é possível concluir que a Psicopedagogia, pelo seu caráter interdisciplinar, possibilita identificar três saberes em jogo: o desenvolvimento de estratégias de sublimação das pulsões de agressividade, a

em jogo a partir das contribuições de um olhar psicopedagógico sobre a prática relatada.

sentido, embora as demandas dos adolescentes e das unidades de internação sejam diferentes, ambas acabam convergindo institucionalmente na sujeição de corpos. A autonomia necessária para a construção

socialização e a autoria de pensamento. O *breaking*, no contexto da cultura hip-hop, possui especificidades – principalmente ligadas à sua história e estética – que aguçam

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Discussão

Em um contexto escolar, é válido enfatizar que a atuação do psicopedagogo vai além do ensino teórico, tendo que alcançar os alunos em todas as suas dimensões: sociais, culturais, biológicas. Em um estudo retrospectivo, Andrade & Castanho (2014) traçaram o perfil de clientes atendidos em uma clínica-escola de Psicopedagogia, através de dados levantados de 5852 prontuários. Os dados revelaram que a maioria dos pacientes eram do sexo masculino, oriundos de escola pública, com idade entre 7 e 13 anos, encaminhados em virtude da dificuldade de aprendizagem da escrita, com pais separados, e famílias de baixa renda. Percebeu-se que o contexto familiar e social pode influenciar na aprendizagem, colocando o indivíduo em desvantagem educacional. Assim, defende-se a necessidade de políticas de saúde e de educação, como também a importância do papel do psicopedagogo como um profissional que irá auxiliar os alunos, avaliando todos os contextos em que o mesmo está inserido.

Em contrapartida, Leonardo (2014) buscou avaliar qual a necessidade da presença de um professor-psicopedagogo, profissional que possui uma especialização em Psicopedagogia, e quais as implicações destes no processo ensino-aprendizagem. Com base nos dados de uma entrevista com dez professores-psicopedagogos, observou-se que esse profissional passou a integrar a equipe escolar, principalmente, pela necessidade de atuação frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Em relação a seu papel, esses profissionais compreendem sua função, primordialmente, como sendo a de apoiar os alunos na sua aprendizagem e de realizar um trabalho de apoio junto aos professores. A partir dos dados, percebeu-se que o professor-psicopedagogo tem uma atuação focada no indivíduo, buscando no aluno as explicações para o problema de dificuldade escolar, e relevou-se a necessidade desses profissionais especializados em psicopedagogia atuarem em sala de aula, contribuindo para o processo

ensino-aprendizagem de forma cotidiana com os alunos. Por fim, Leonardo (2014) ressalta a necessidade de psicólogos e pedagogos trabalhando com as dificuldades de aprendizagem numa perspectiva teórica crítica, sejam estes com ou sem a especialização em psicopedagogia.

Em outra perspectiva, percebe-se que os problemas enfrentados pelos alunos não se resumem à dificuldade na aprendizagem. Moreno (2017) abordou os temas ética, sexualidade, universidade e família com 30 alunos do ensino médio de uma escola pública, com idade entre 15 e 17 anos, possibilitando uma escuta psicopedagoga. Estes temas demonstram relevância por, além de dificultarem o ambiente de ensino-aprendizagem do aluno, também agrega ao estudante um sofrimento psíquico. As discussões dos temas com os alunos deram-se baseada no método Psicopedagogia ético-construtiva, o qual entende que o desenvolvimento não se dá apenas de maneira quantitativa, mas também qualitativa, mediante a construção de conhecimentos pelo sujeito, desde que este interaja com os meios físico e social. Como resultado dessa discussão, evidenciou-se que, a partir da intervenção realizada, os participantes puderam refletir sobre o modelo de família vivido e o modelo idealizado, fizeram críticas ao desinteresse dos professores em relação ao aprendizado, passaram a desejar e refletir sobre o ensino superior, tiveram esclarecimento de temas relacionados à sexualidade, e começaram a refletir sobre o bullying. Portanto, deve-se existir um diálogo constante entre aluno e psicopedagogo, em ambos possam desenvolver um ambiente de construção e reconstrução de conhecimentos.

Em paralelo, Oliveira & Silva (2018), através de uma pesquisa descritiva e qualitativa, buscaram compreender a percepção docente sobre ocorrência de situações de conflito e sua relação com intervenções pedagógicas em aulas de Educação Física (EF). Observa-se que a pedagogia atua não somente no contexto de alunos com dificuldade na aprendizagem, mas de forma em mediação de conflitos existentes no ambiente escolar. Assim, preza-se por atitudes de empatia e diálogo como resposta a ações hostis, e o professor deve-se utilizar de ferramentas pedagógicas para estimular o exercício da compreensão, da boa convivência e da tolerância do outro.

Percebe-se, também, a importância da psicopedagogia no aprendizado, no que diz respeito à inclusão de todos os alunos, independente das diferenças encontradas. Santos et al., (2009) apresentaram um caso de um rapaz de 15 anos, com lacunas na aprendizagem da escrita e da leitura, além de ter dificuldades em estabelecer relações entre os conhecimentos já adquiridos e os novos. Foi então encaminhado a uma avaliação psicopedagoga, realizando paralelamente um acompanhamento psíquico. Percebeu-se a necessidade da escola de acolher

e de assegurar a permanências de alunos com dificuldade de aprendizagem, buscando abordagens interdisciplinares que promovam a inclusão.

De modo semelhante Ciasca et al., (2018) também discutiram a inclusão escolar, avaliando a aprendizagem de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA). Através de entrevistas com profissionais da saúde e educação, foi possível perceber que a necessidade do ambiente escolar estar preparado para atender a todos. Evidencia-se a importância de um plano pedagógico, e profissionais capacitados, havendo a interdisciplinaridade. A psicopedagogia, junto com outros profissionais da área da saúde, deve atuar de forma a dar suporte aos indivíduos com TEA, individualizando-os e com adaptando-se de acordo com a demanda de aprendizagem do aluno.

Ademais, a aprendizagem deve ser promovida em conjunto com a família. Andrade (2017) avaliou se a relação simbiótica patológica entre mãe-filho influencia na aprendizagem. Para isso, realizou-se uma pesquisa com estagiários do curso de graduação em Psicopedagogia que atendiam em uma clínica-escola. Esse vínculo retratado é fisiológico, porém torna-se patológico quando há um atraso em que o filho alcance autonomia e experimente novos progressos, tornando-se dependente totalmente da progenitora. Com a pesquisa, identificou-se que esse vínculo está presente em apenas uma parcela dos pacientes que apresentavam dificuldades de aprendizagem, não sendo um fator determinante. Porém, o vínculo simbiótico patológico pode interferir na aprendizagem ao desencadear no aluno sentimentos como insegurança, baixo autoestima e desmotivação. Portanto, é válido ressaltar que a psicopedagogia deve abranger os olhares sobre todos os contextos de vida do indivíduo em destaque, não avaliando a dificuldade na aprendizagem apenas como um fator desenvolvido a partir de uma patologia, mas abrangendo as áreas familiares, psíquicas e sociais.

Além do mais, é possível inferir que a subjetividade está presente no aprendizado. Grunin (2014) analisou o desenvolvimento da simbolização na escrita, leitura e desenho de jovens entre 11 e 14 anos, que assistiram semanalmente, durante dois anos, um serviço assistencial na Faculdade de Psicologia da Universidade de Buenos Aires. A partir dos resultados, percebeu-se a importância da subjetividade nos processos de tratamento psicopedagógico. É importante que, em indivíduos com dificuldade na aprendizagem, seja frisado a flexibilidade do processo ensino-aprendizado, em que haja a formação de identidade do indivíduo, a fim de promover o desenvolvimento dos mesmos nas áreas de escrita e leitura.

De forma análoga, Lucchini (2010) avaliou os sentidos subjetivos que os alunos produzem no processo de aprendizagem da escrita. A partir das vivências e informações com alunos da presentes no espaço Oficina das Palavras, um espaço lúdico para crianças que cursam o ensino fundamental e ainda não escrevem satisfatoriamente. Elementos subjetivos como percepção, atenção e memória permitiu que as alunas se reconhecerem e ultrapassar os seus limites, avaliando a situação presente. Os sentidos subjetivos que emergem de uma atividade podem atuar de forma a tornar o processo mais leve, e auxiliar na aprendizagem. O psicopedagogo deve, então, estar atento às dificuldades presentes, formando vínculo educativo com o aluno, e promovendo múltiplos olhares na produção do aprendizado.

Saad (2012) através de um estudo de caso, analisou também a influência da família na construção ensino-aprendizagem, e como a psicopedagogia pode auxiliar nesse processo. Ao acompanhar um adolescente de 13 anos, por queixas de dificuldade da aprendizagem em sala de aula, notou-se características de sua personalidade e subjetividade, na dificuldade em estabelecer elaborações abstratas e imaginárias. Ao decorrer do processo, o espaço de acolhimento e respeito do estilo do indivíduo torna-se essencial para conquistas satisfatórias. Porém, também foi necessário avaliar o contexto familiar que estava inserido, tendo também orientações à mãe. Com o auxílio da arteterapia no contexto psicopedagógico, foi possível motivar a transformação das relações familiares, e incentivar torná-las mais saudáveis e verdadeira. Logo, conclui-se a importância de se trabalhar junto com a família, em paralelo ao acompanhamento psicopedagógico do filho, a fim de ajudar no desenvolvimento cognitivo-afetivo, e consequentemente no aprendizado escolar.

Castanho (2013) traz, em seu artigo, um olhar psicopedagógico em relação ao ensino-aprendizagem do gênero de dança hip-hop com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade. Além do aprendizado das técnicas, a aula conta com um diálogo com os participantes, e assim, possibilitar a comunicação, que também é proposta pela linguagem da dança. Ressalta-se também a necessidade de avaliar os alunos, e notar o ritmo que cada um tem em relação a aprendizagem, frisando a importância de desenvolver uma prática prazerosa com a música. É preciso que os adolescentes em privação de liberdade consigam uma autonomia para a construção de sua identidade, o que, de fato, é um processo dificultado no que se diz respeito às regras e vigilância a qual estão submetidos. É importante lembrar, também, que é necessária uma confiança no processo de ensino-aprendizagem desses jovens, estimulando a criatividade e acolhimento através da música. A identificação do adolescente com o autor da dança, tanto com sua fala, quanto com sua história. Assim,

conclui-se que a psicopedagogia vai além dos muros conteudistas da educação, enxergando o indivíduo como autor do processo de aprendizagem, promovendo tanto a subjetividade como a autonomia do mesmo.

Portanto, infere-se que é possível desenvolver um plano de intervenção que motivem a criança, conhecendo seus limites, avaliando todo o contexto na qual está inserida, e buscando estimular aliando a subjetividade e individualização. Percebe-se, então, que a atuação psicopedagógica é benéfica na aprendizagem, no sentido de incentivar a criança a fim de que esse obtenha sucesso.

Conclusões

Portanto, evidenciamos que, na maioria das vezes, o professor na escola primária é o primeiro a identificar os alunos com problemas na aprendizagem, e assim é geralmente ele quem os encaminha a profissionais especializados. Além deles, orientadores pedagógicos, coordenadores pedagógicos e diretores também têm encaminhado alunos a profissionais especializados como psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas, psiquiatras e outros. As escolas são instituições de ampla pluralidade de contextos e personagens, estando imersa nas dificuldades que rodeiam a sociedade em que está inserida. Neste ínterim, denotamos que as escolas precisam ir em busca de um profissional psicopedagogo especializado que as auxilie quanto às exigências do meio educacional.

Estes profissionais, por sua vez, realizam o processo diagnóstico que engloba diferentes avaliações, no intuito de compreender o porquê de esse aluno não aprender. Assim, os problemas escolares são considerados individuais e subjetivos, centrando-se no aluno todas as suas justificativas. Dessa forma, pode-se compreender que a socialização dos conhecimentos é realizada de forma desigual e contraditória, uma vez que vivemos em uma sociedade de classes, que privilegia o individual e a propriedade privada, e assim favorece aqueles que têm capital para adquirir o conhecimento cultural produzido pela humanidade. Sendo assim, compreende-se que o profissional da educação deve desenvolver metodologias que priorizem a subjetividade de cada indivíduo, evidenciando a necessidade da assistência psicopedagógica nestes contextos. Por problemáticas como esta que permeiam os estudos em educação, frisamos a necessidade de mais estudos que melhor analisem e apresentem metodologias de atuação do profissional psicopedagogo em um contexto de dificuldade de aprendizagem escolar.

Referências

ANDRADE, Márcia Siqueira de; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Caracterização do perfil de clientela de clínica-escola de psicopedagogia. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 31, n. 95, p. 101-108, 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862014000200003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020.

CAMPOS, Caroline de Carvalho Pereira de; SILVA, Fernanda Caroline Pinto da; CIASCA, Sylvia Maria. Expectativa de profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com transtorno do espectro autista. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 35, n. 106, p. 3-13, 2018 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020.

CASTRO, Nitiren Queiroz; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. Autoria entre muros e grades: um olhar psicopedagógico sobre o ensino/aprendizagem de dança na Fundação CASA. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 30, n. 92, p. 129-141, 2013 .

GRUNIN, Julián. A escrita no tratamento psicopedagógico: produção simbólica e processo de identificação. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 20, n. 1, p. 177-197, 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682014000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020. <http://dx.doi.org/DOI-10.5752/P.1678-9523.2014v20n1p177>.

KLUMPP, Carolina Ferreira Barros; BARONE, Leda Maria Codeço; ANDRADE, Márcia Siqueira de. Relação simbiótica patológica entre mãe-filho e o processo de aprendizagem. *Ciênc. cogn ; 22(1): 93-101, jun. 2017.* Disponível em <<http://www.cientiasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/1353>>. Acessos em 21 maio 2020.

OLIVEIRA, Andréia Camila de; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR EM RELAÇÃO A CONFLITOS PERCEBIDOS ENTRE OS ALUNOS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 29, e2950, 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552018000100159&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2020. Epub Apr 01, 2019. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v29i1.2950>.

PEDRO-SILVA, Nelson; PRADO, Camilla Mendes; MORENO, Camila Rippi. INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES À LUZ DA PSICOPEDAGOGIA ÉTICO-CONSTRUTIVISTA. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 23, n. 1, p. 42-65, jan. 2017 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682017000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020. <http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2017v23n1p42-65>.

POTTKER, Caroline Andrea; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. Professor-psicopedagogo: o que este profissional faz na escola. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá , v. 18, n. 2, p. 219-227, Aug. 2014 . Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-855720140002000219&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2020. <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2014/0182735>.

SAAD, Maytê Aché. A orientação psicopedagógica à mãe e articulações com a aprendizagem de seu filho: enfoque sobre mitos, estilos cognitivo-afetivos e contribuições da arteterapia. **Constr. psicopedag.**, São Paulo, v. 20, n. 21, p. 48-65, 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542012000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020.

SCOZ, Beatriz Judith Lima; LUCCHINI, Deborah Regina Motta R.. Alunos com dificuldades na escrita: produção de sentidos subjetivos na oficina de palavras. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 27, n. 82, p. 68-77, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000100008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020.

TRAVI, Marilene Gonzaga Gomes; OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado de; SANTOS, Geraldine Alves dos. A escola contemporânea diante do fracasso escolar. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 26, n. 81, p. 425-434, 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862009000300010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

FEITOSA, Pedro Walisson Gomes; MACEDO, Lorena Magalhães de; MEDEIROS, João Heitor Basílio de; MACEDO, Ana Glace Magalhães de; SILVA, Lucas Lima da; CORREIA, Jolouise Ramos; TELES, Rian Brito. Abordagem Psicopedagógica nas Dificuldades de Aprendizagem do Contexto Escolar: Uma Revisão Sistemática. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2022, vol.16, n.60, p. 1051-1064, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 29/04/2021;
Aceito 04/05/2022;
Publicado em: 30/05/2022.